

# Restaurar as condições para um crescimento sustentável e forte

## Perspectivas Económicas Regionais para a África Subsariana

Departamento de África  
Fundo Monetário Internacional  
Maio de 2017



# Resumo



**Abrandamento generalizado**



**Vulnerabilidade crescente**

Ajustamento



Financiamento

**Ajustamento insuficiente**

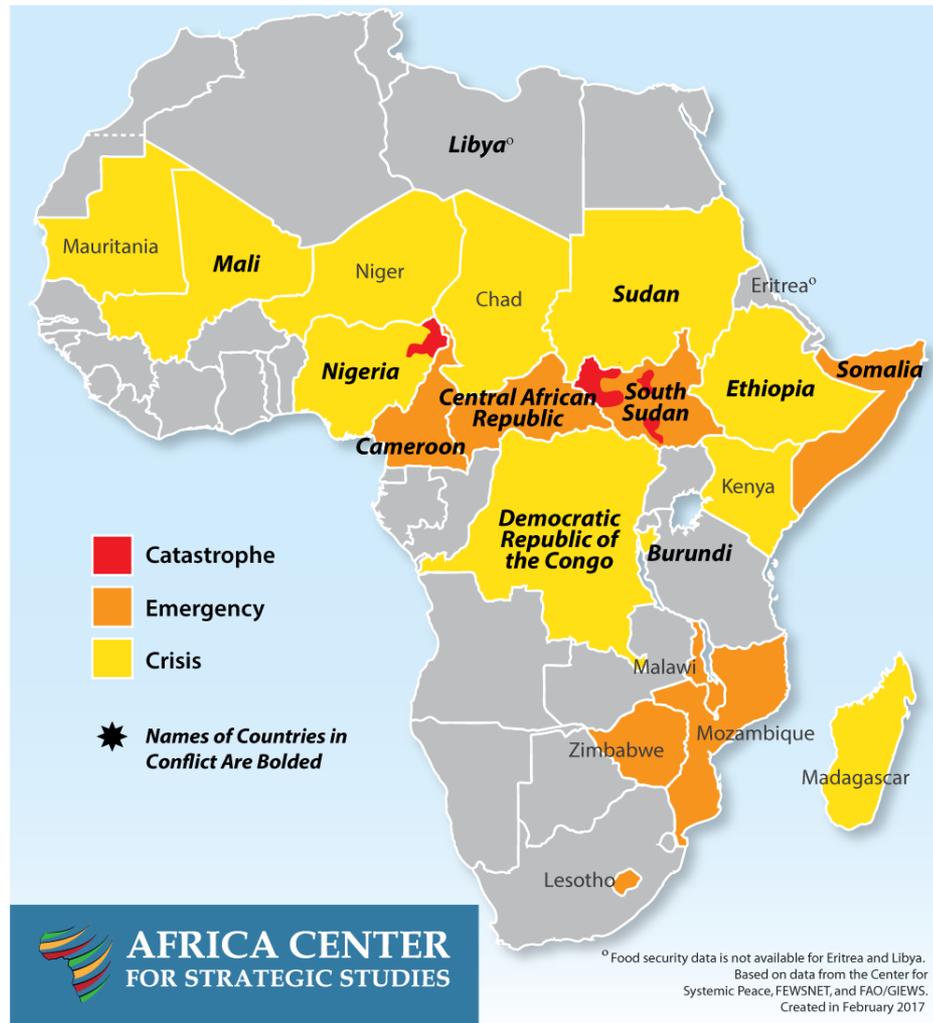


**Reorientação estratégica**



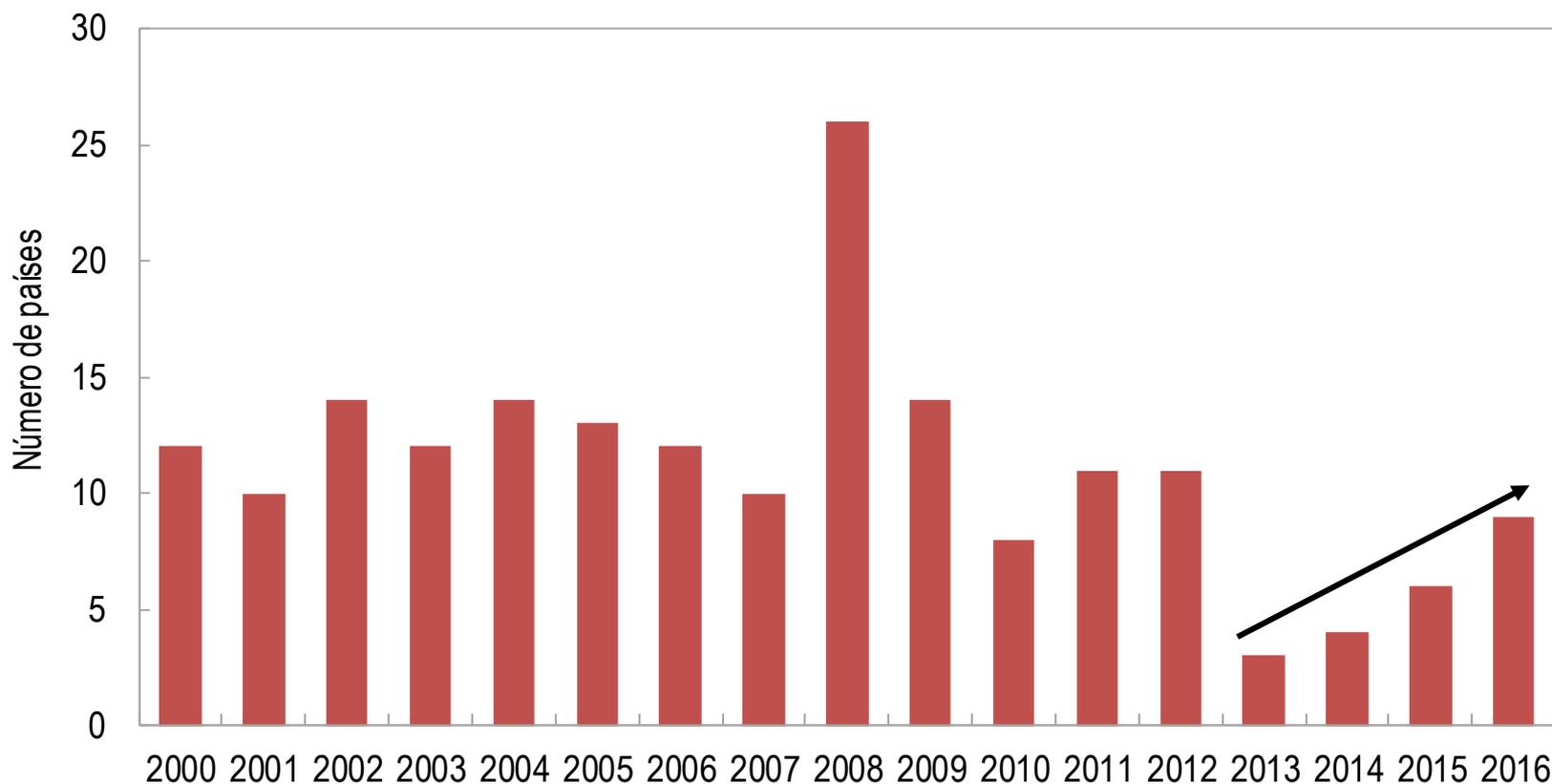


...e, em alguns casos, foi agravado pela crescente insegurança alimentar.



# A inflação está a subir em muitos países na região.

## Número de países com taxas de inflação acima de 10%



# Resumo



**Abrandamento generalizado**



**Vulnerabilidade crescente**



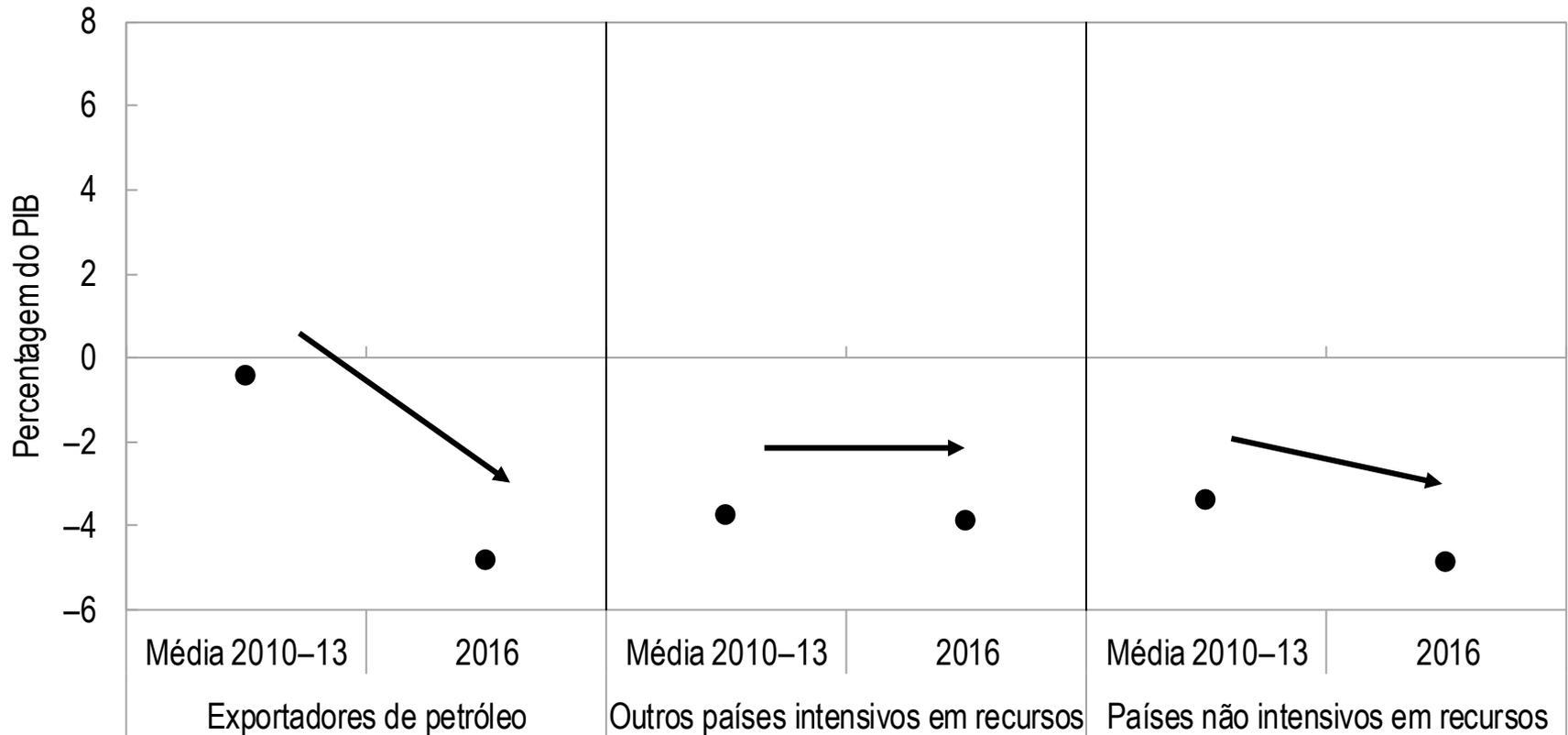
**Ajustamento insuficiente**



**Reorientação estratégica**

# Os défices orçamentais aumentaram nos países mais afectados e mantêm-se elevados em outros.

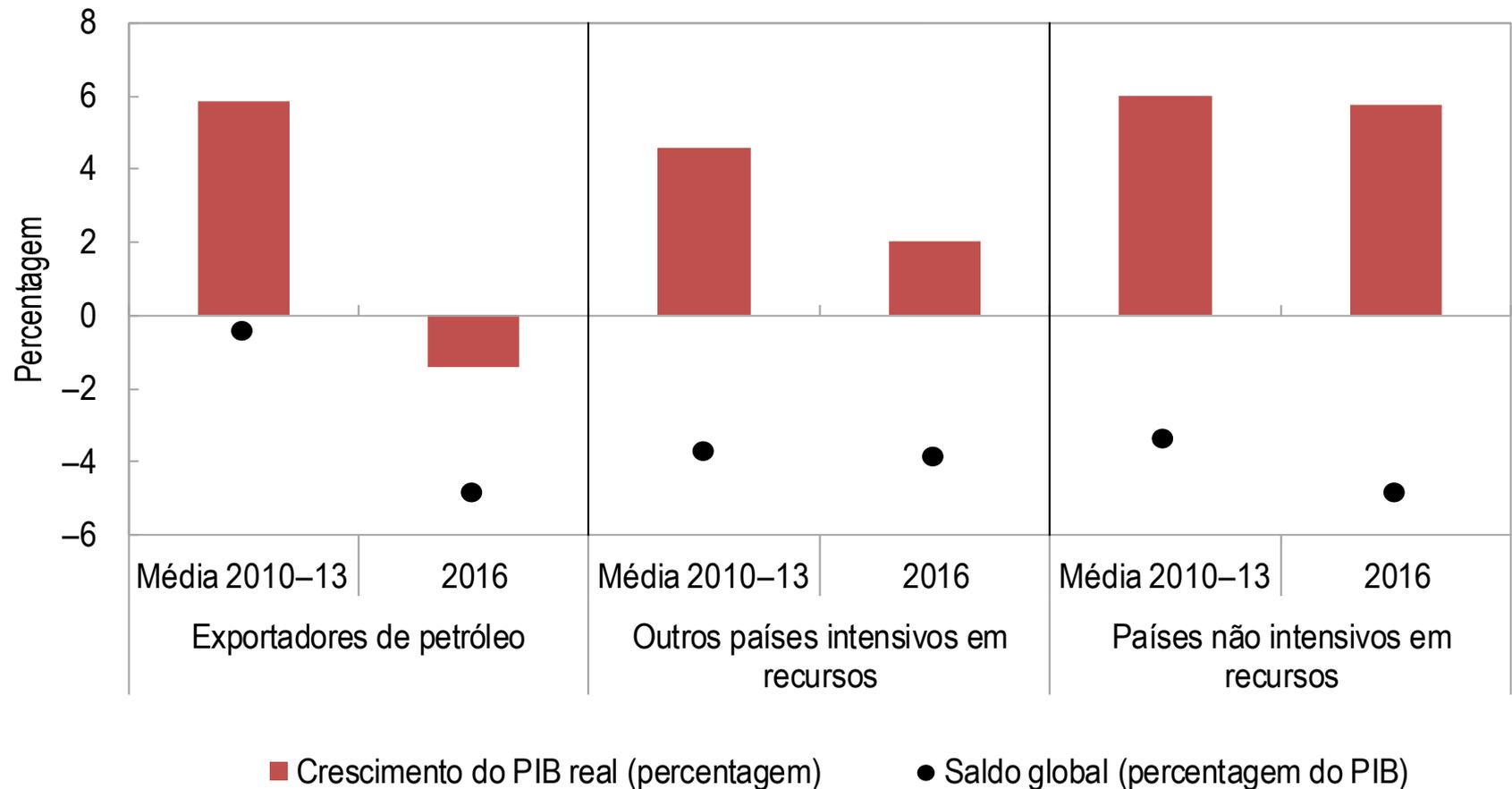
## Saldo orçamental, 2010–16



● Saldo global (percentagem do PIB)

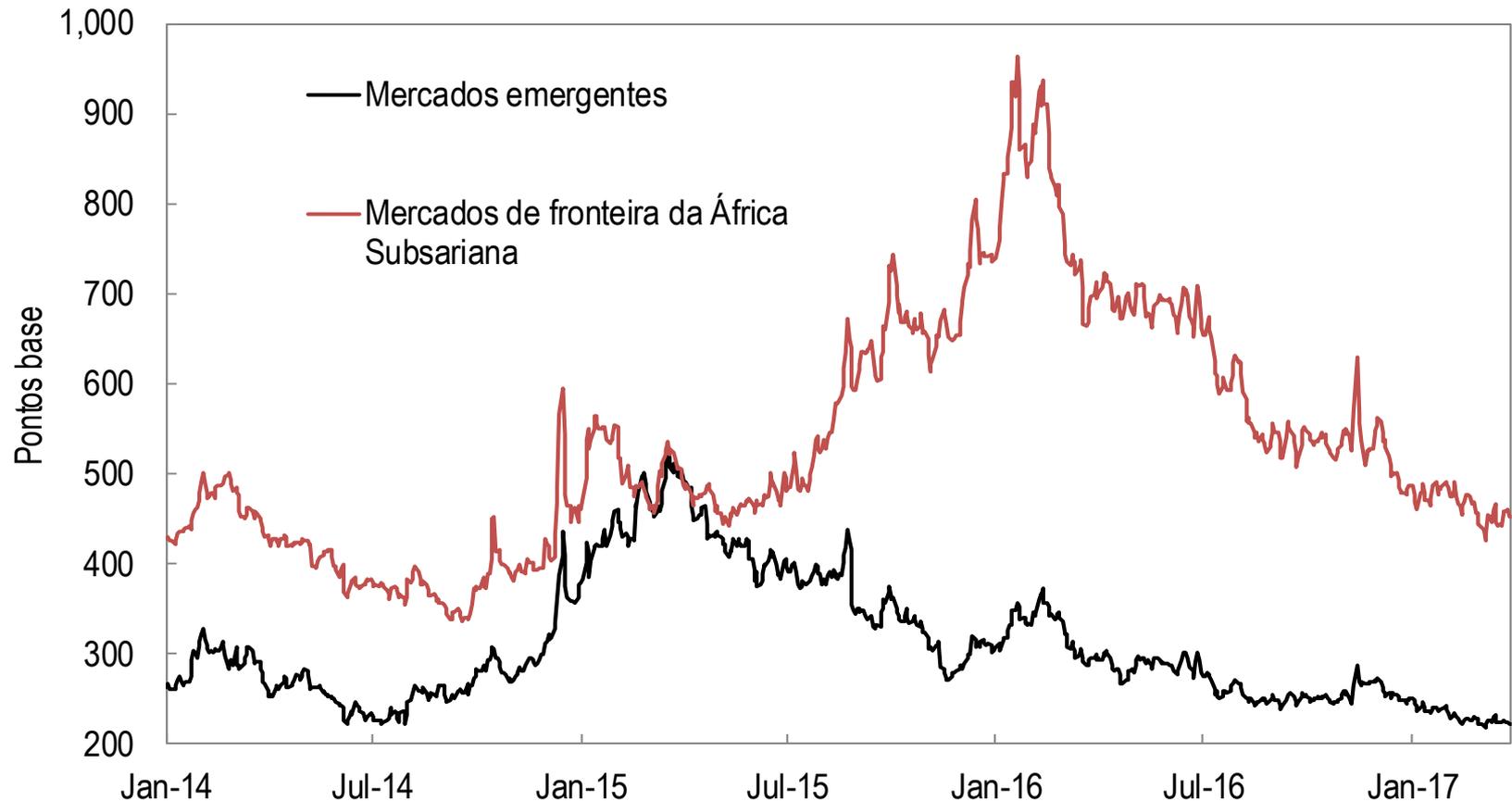
# Os défices orçamentais aumentaram nos países mais afectados e mantêm-se elevados em outros.

## Saldo orçamental e crescimento do PIB real, 2010–16



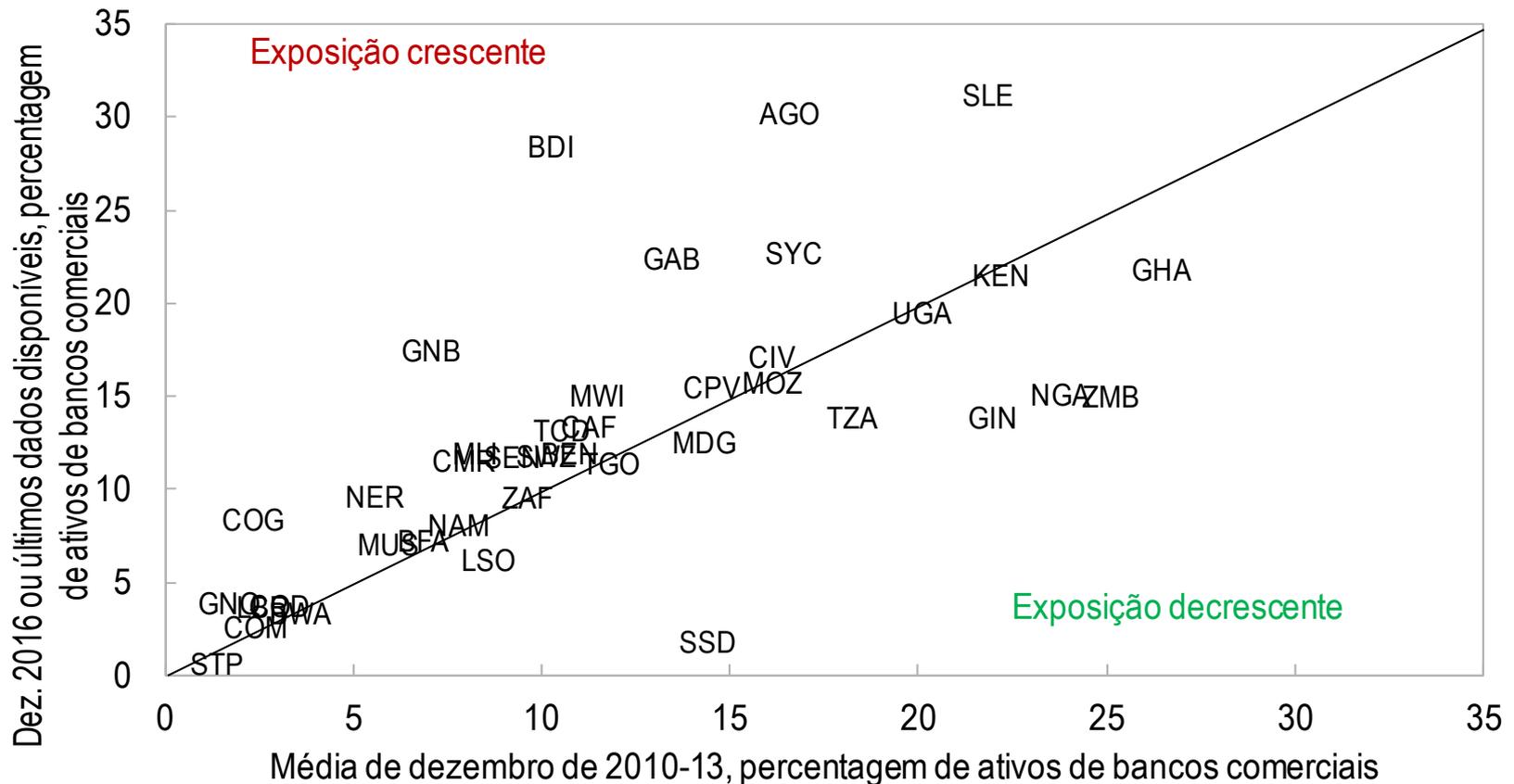
# Custos financeiros mais altos reduziram a atractividade dos mercados externos de crédito...

## Diferenciais dos mercados de fronteira e emergentes, 2014–17



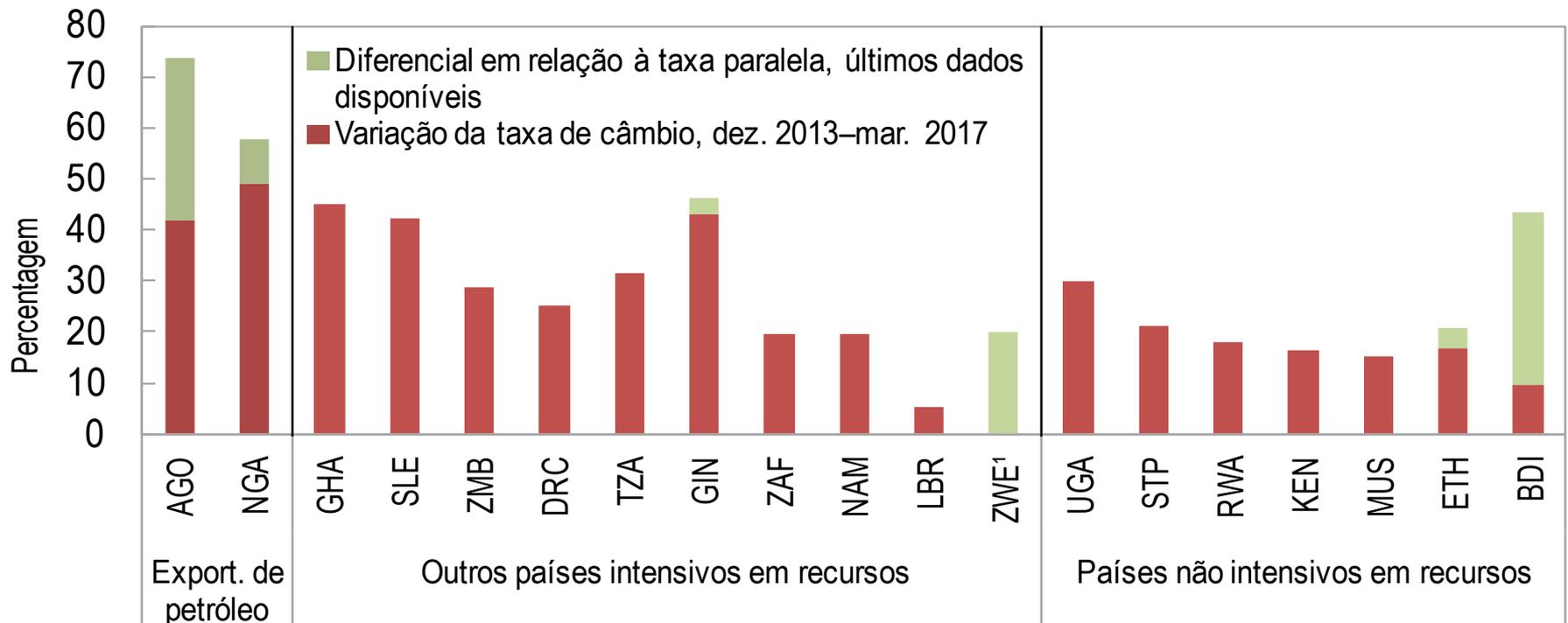
...levando a um maior uso das fontes financiamento interno...

## Exposição dos bancos comerciais ao Estado



# As taxas de câmbio depreciaram, mas não o suficiente em alguns casos, resultando num ressurgimento do diferencial com o mercado paralelo...

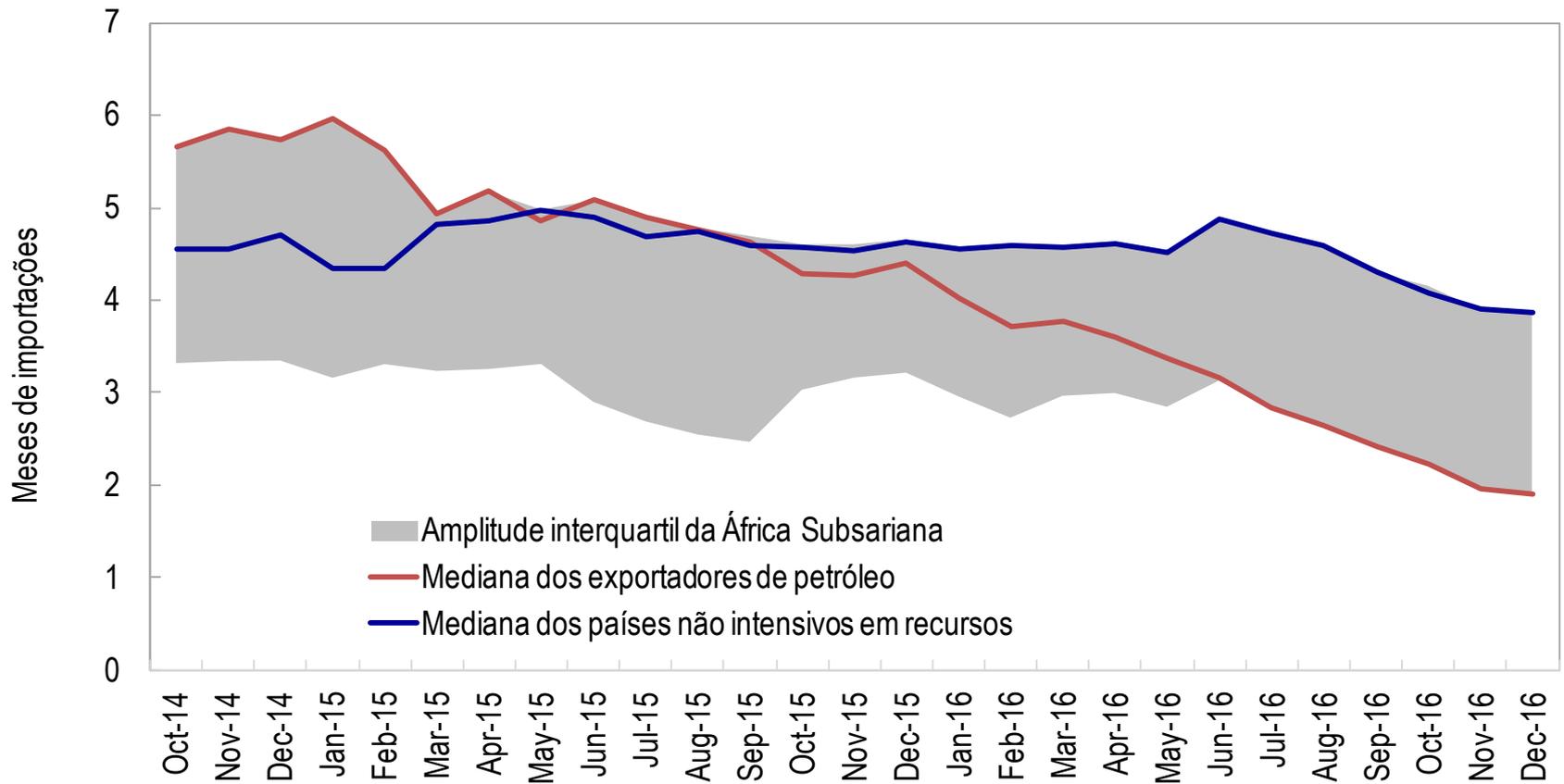
## Depreciação das moedas nacionais em relação ao dólar dos EUA desde dezembro de 2013 (+ indica depreciação)



<sup>1</sup>Estimativas oficiais relatam um diferencial de cerca de 20% entre o dólar em dinheiro e os depósitos bancários internos e títulos.

... e uma tendência de queda das reservas na região, mais pronunciada entre os exportadores de petróleo

### Reservas internacionais, 2014–16



# Resumo



**Abrandamento generalizado**



**Vulnerabilidade crescente**

**Ajustamento**



**Financiamento**

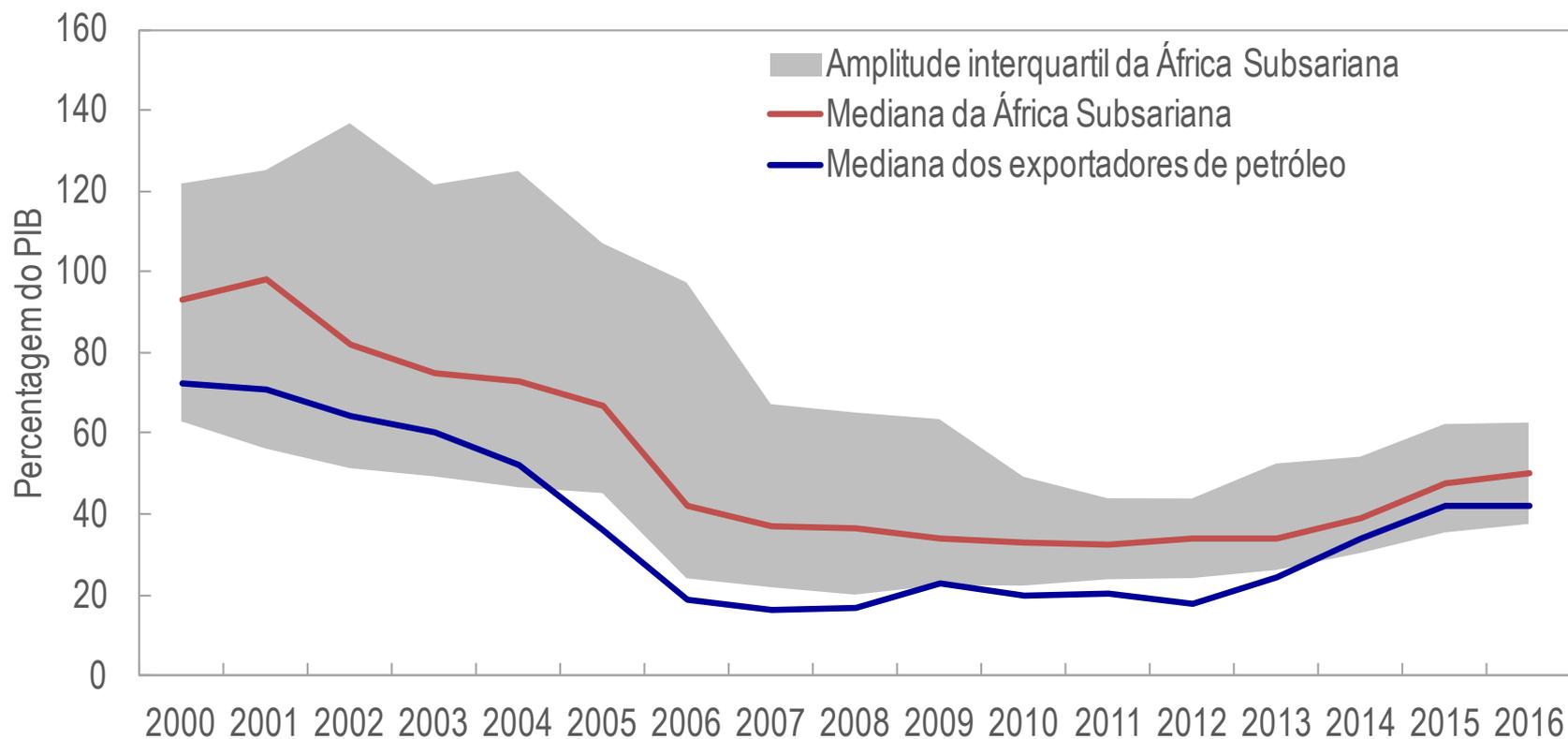
**Ajustamento insuficiente**



**Reorientação estratégica**

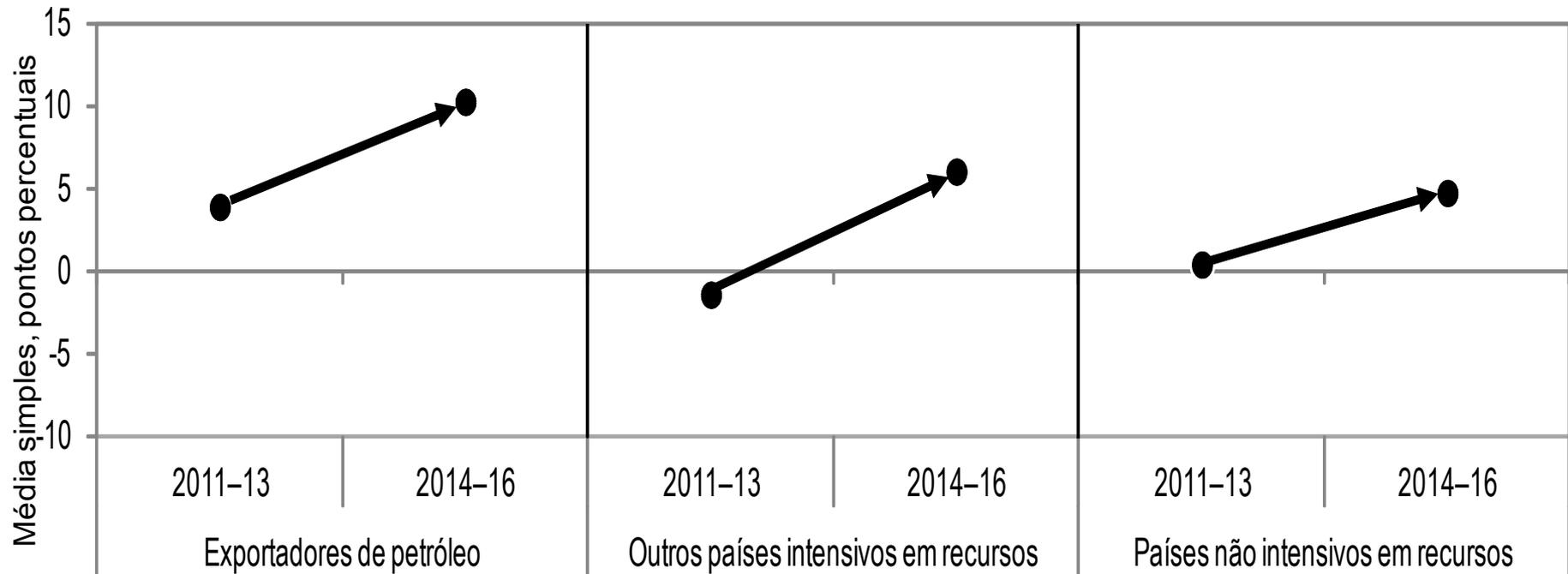
# O nível de endividamento está a aumentar em toda a região...

## Dívida pública, 2000–16



...e a dívida pública está em ascensão, o que agrava a pressão sobre a sustentabilidade da dívida...

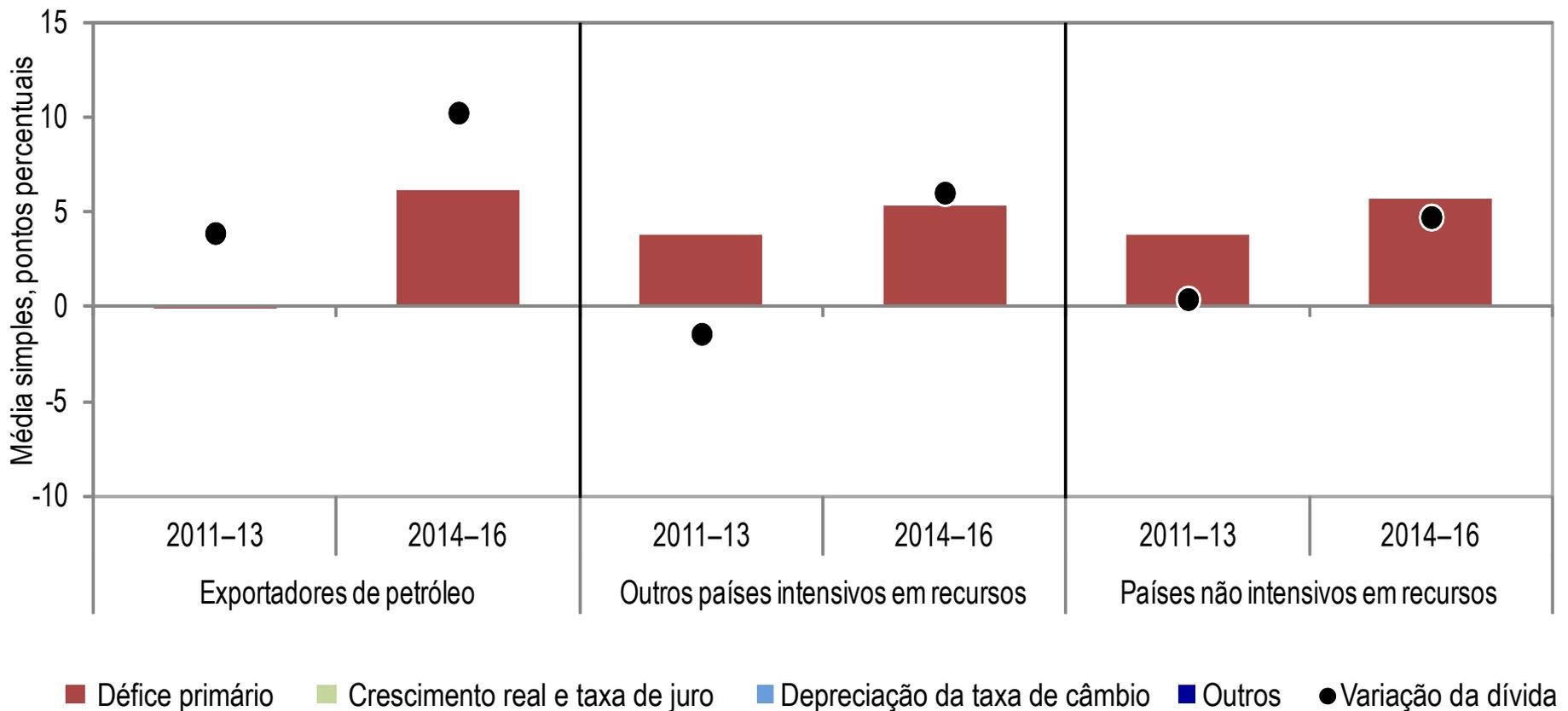
### Acumulação de dívida pública, 2010–16



■ Déficit primário   ■ Crescimento real e taxa de juro   ■ Depreciação da taxa de câmbio   ■ Outros   ● Variação da dívida

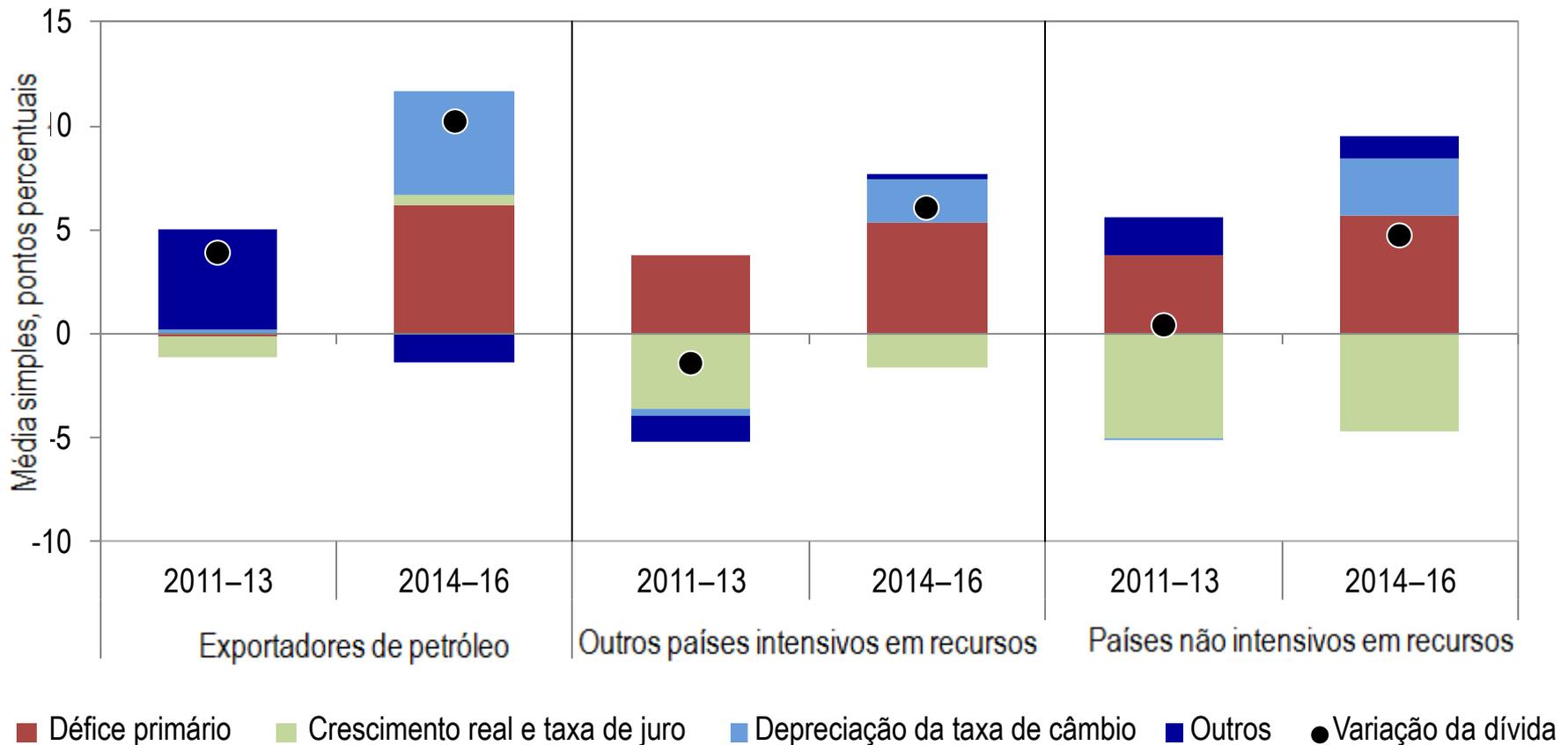
...e a dívida pública está em ascensão, o que agrava a pressão sobre a sustentabilidade da dívida...

### Acumulação de dívida pública, 2010–16



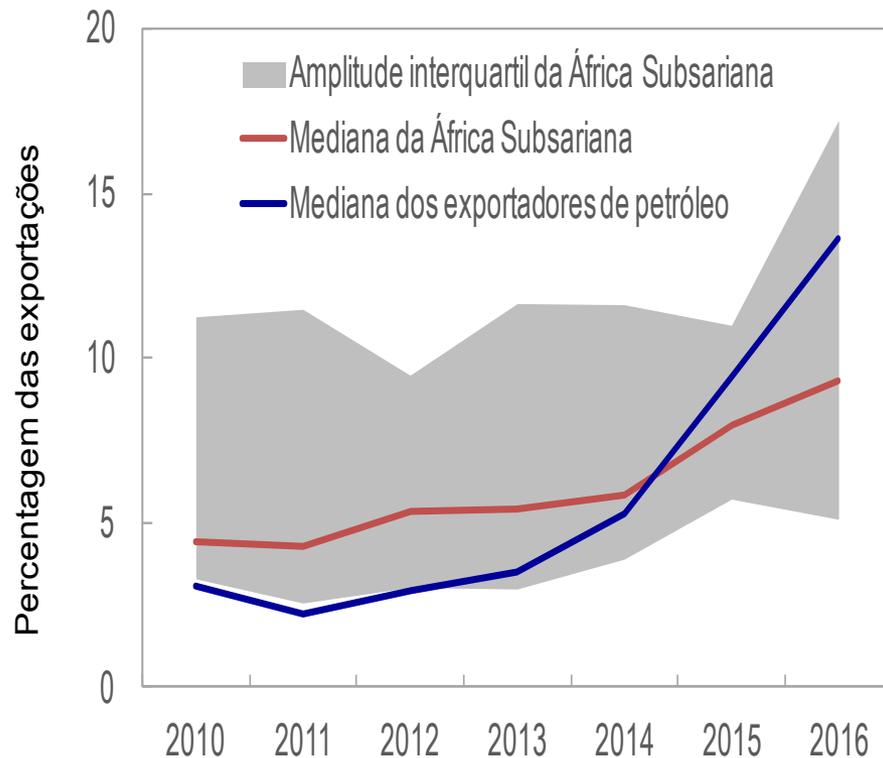
...e a dívida pública está em ascensão, o que agrava a pressão sobre a sustentabilidade da dívida...

### Acumulação de dívida pública, 2010–16

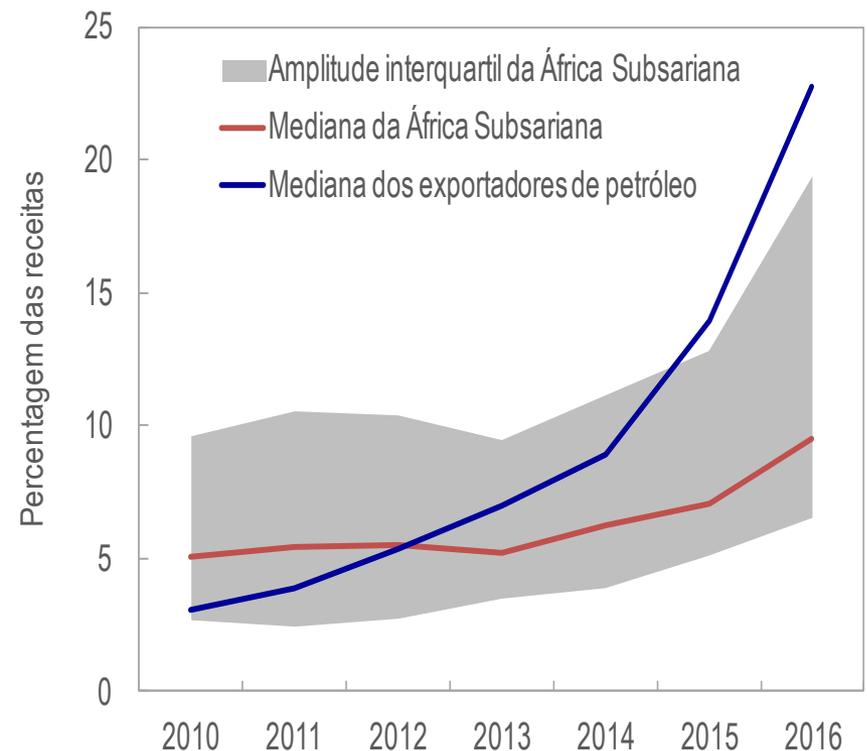


...sobretudo nos países exportadores de petróleo.

**Rácio serviço da dívida externa/exportações, 2010–16**

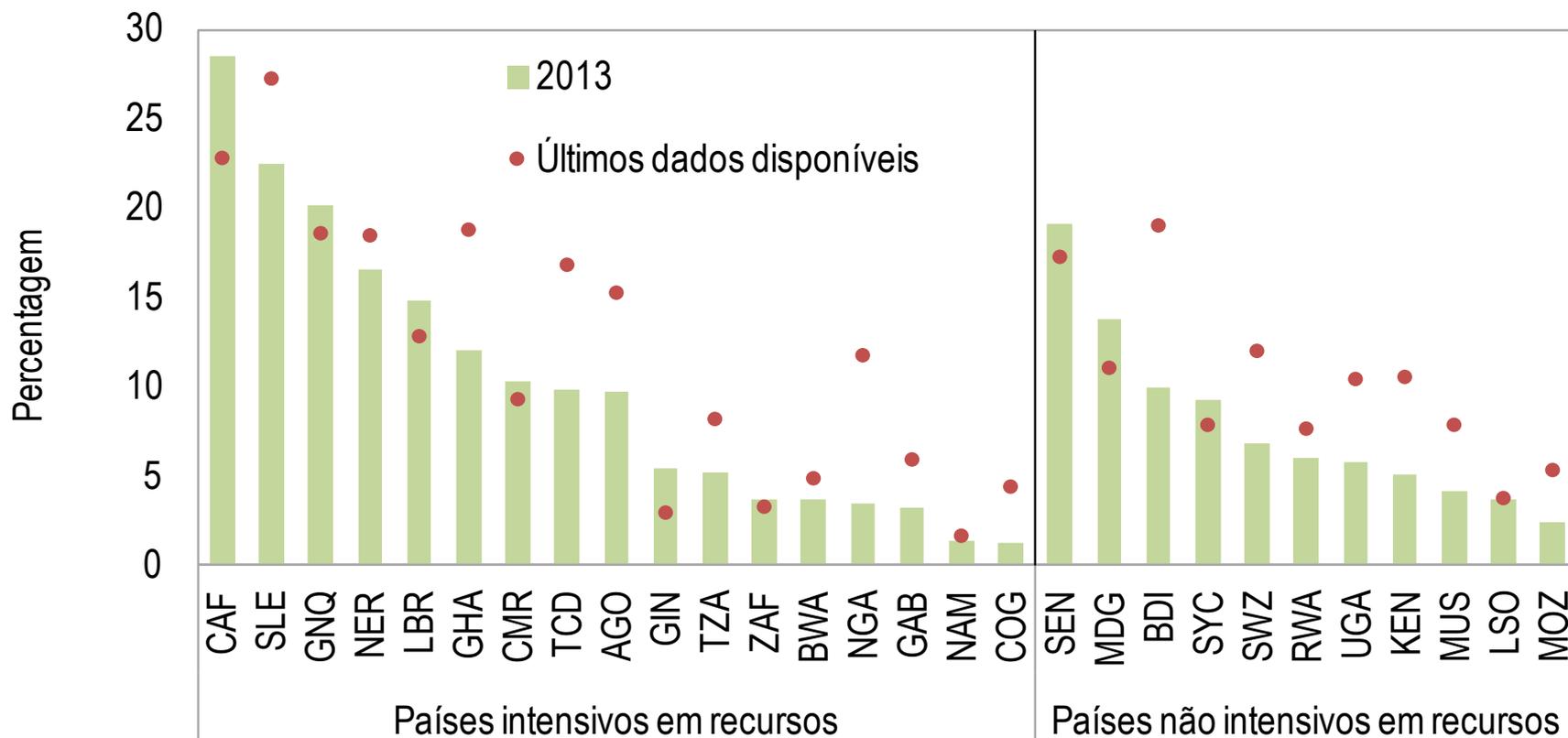


**Rácio total do serviço da dívida/receitas, 2010–16**



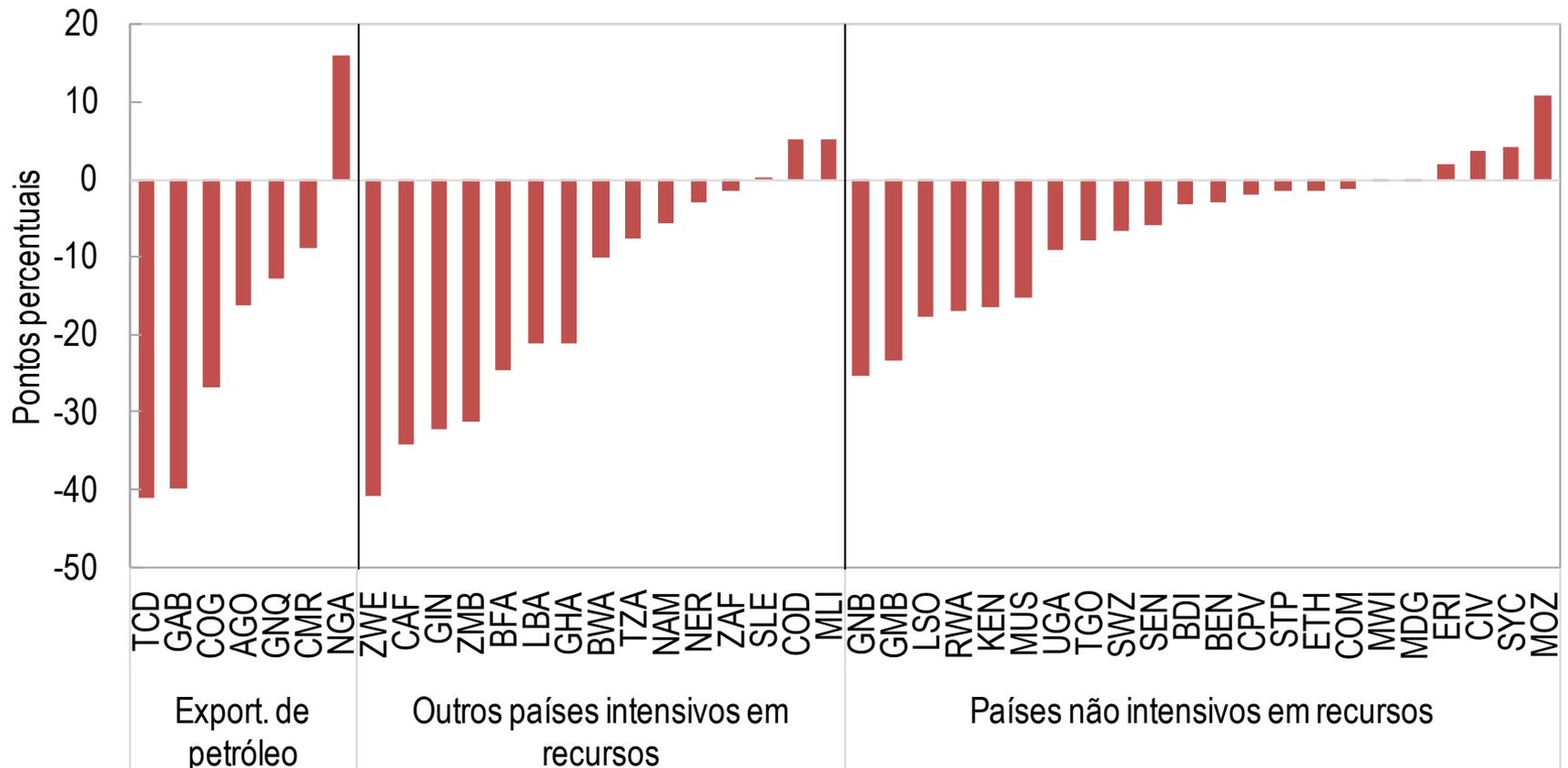
# O sector financeiro está a sentir a pressão, com o declínio da qualidade dos activos,...

## Crédito malparado/total de empréstimos



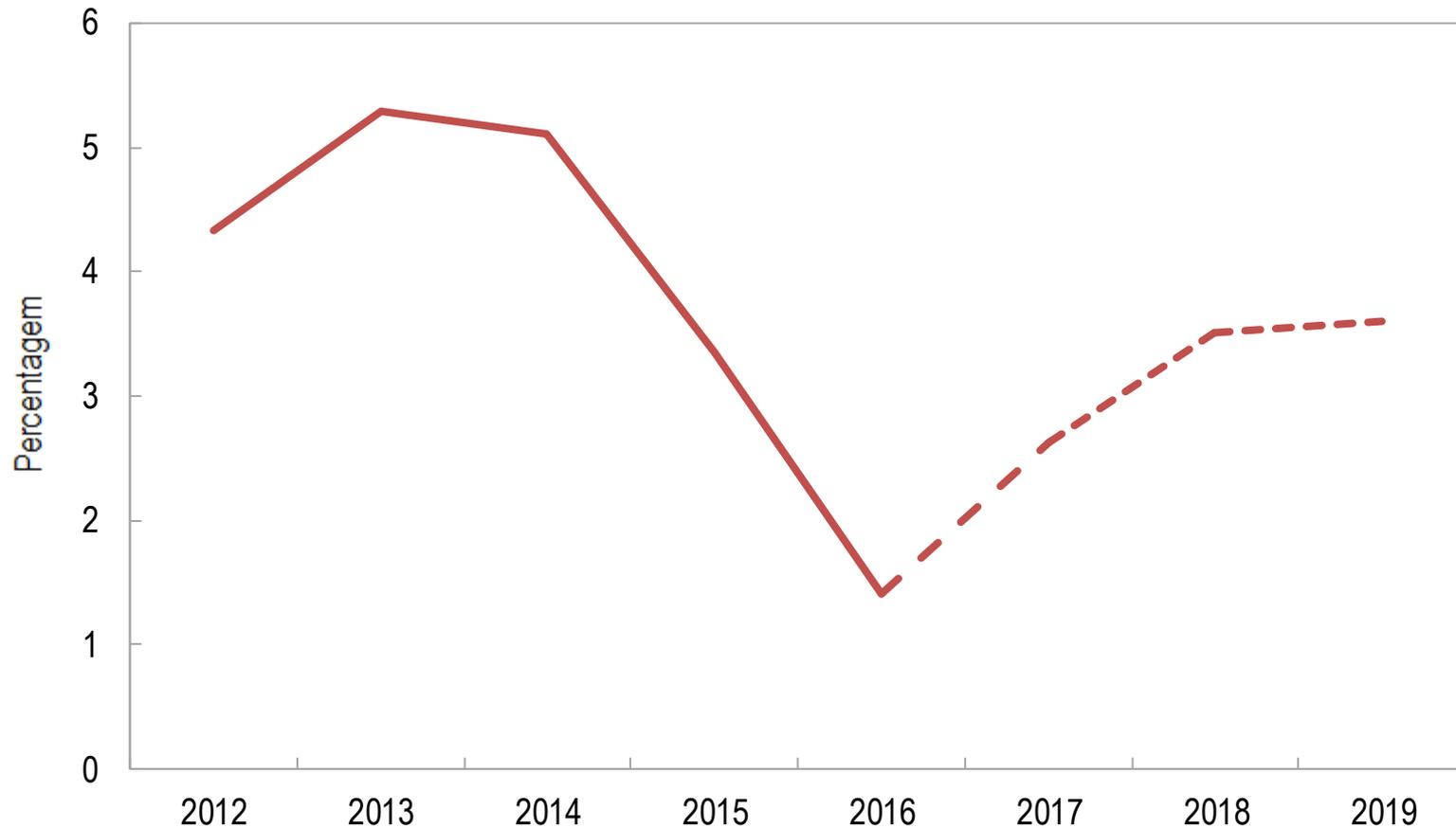
# ...e o crédito ao sector privado a desacelerar acentuadamente.

## Variação no crédito ao sector privado, média 2011–13 face a 2016



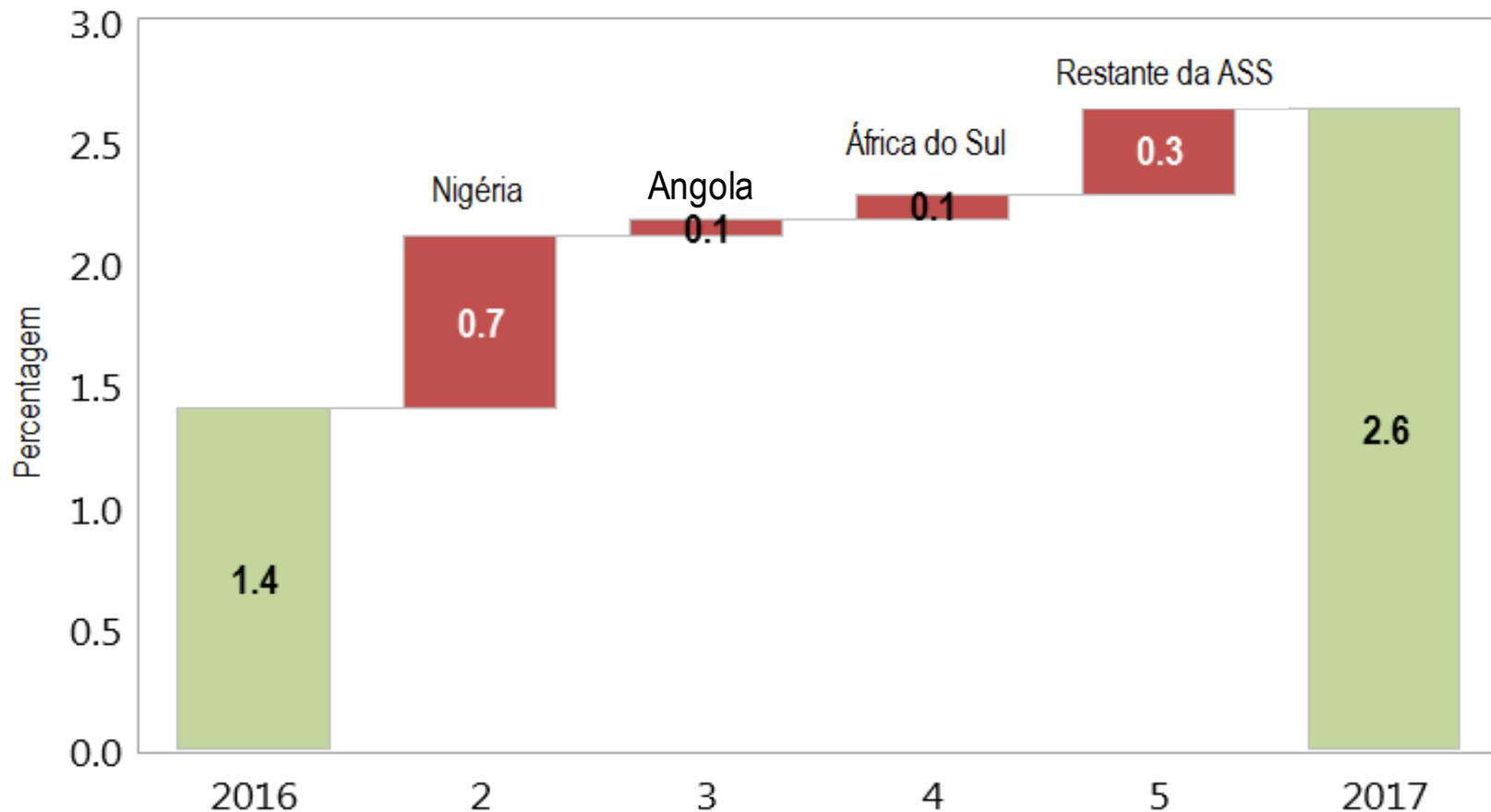
A perspectiva ainda é ténue, com riscos de baixa a pesar sobre a recuperação modesta do crescimento...

**Crescimento do PIB real**



... impulsionada pelas três maiores economias.

### Contribuições para o crescimento do PIB real regional, 2016-17



# Resumo



**Abrandamento generalizado**



**Vulnerabilidade crescente**

Ajustamento



Financiamento

**Ajustamento insuficiente**



**Reorientação estratégica**

## Três áreas prioritárias para garantir uma recuperação mais robusta e duradoura:

- Reforçar a ênfase na estabilidade macroeconómica
- Reformas estruturais para apoiar equilíbrios macroeconómicos mais resilientes
- Maior ênfase na protecção social

# Em muitos casos, é preciso mais ênfase no ajustamento

## ***Nos países intensivos em recursos mais atingidos:***

- Necessidade de forte consolidação orçamental, centrada na arrecadação de receitas
- É importante, sempre que possível, aumentar a flexibilidade cambial/eliminar as restrições cambiais

## ***Outros países:***

- Onde o crescimento ainda é forte, é preciso resolver as vulnerabilidades emergentes de forma energética
- O investimento em infraestruturas tem de ser abordado mediante maior arrecadação de receitas para preservar a sustentabilidade da dívida

# Reformas necessárias para apoiar os objetivos macroeconómicos

- Arrecadação de receitas internas
- Maior ênfase na preservação da estabilidade financeira
- Promoção da diversificação económica
- Reforma das empresas públicas para limitar os passivos contingentes

# É necessária uma maior ênfase na protecção social

- O baixo crescimento e a intensificação dos desequilíbrios macroeconómicos agravam o risco de turbulência social e aumento da pobreza
- Os programas de protecção social muitas vezes são fragmentados, mal direccionados e cobrem uma parcela pequena da população
- É preciso direccioná-los melhor e também utilizar os recursos poupados com a supressão de despesas regressivas, como os subsídios aos combustíveis, para ajudar os grupos vulneráveis

World Economic and Financial Surveys

Regional Economic Outlook

**Sub-Saharan Africa**  
Restarting the Growth Engine

APR 17

INTERNATIONAL MONETARY FUND

# Muito obrigado!

A edição em linha do relatório sobre as perspetivas regionais para a África Subsariana já está disponível em [www.imf.org](http://www.imf.org).